

## Apresentação

É com imensa satisfação que apresento ao público este volume especial da Revista de Direito da Procuradoria Geral, em homenagem a Lucia Léa Guimarães Tavares. Procuradora Geral do Estado por quase uma década, Lucia imprimiu seu nome à história da nossa Instituição, somando conquistas e vitórias. Entre as numerosas questões em que atuou pessoalmente estão a luta pela preservação dos *royalties* do petróleo e pelo pleno reconhecimento das uniões homoafetivas por meio de ação judicial proposta, de modo pioneiro, pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda no campo do pioneirismo, Lucia adotou algumas iniciativas inovadoras no âmbito interno da Procuradoria Geral do Estado. Inaugurou diversas sedes próprias em Procuradorias Regionais, inaugurou uma precursora Câmara de Resolução de Litígios de Saúde - CRLS, implementou um bem-sucedido Programa de Residência Jurídica e um transformador Programa de Acesso e Inclusão Social da PGE (PAIS-PGE), realizou o primeiro concurso público para servidores da nossa Casa e foi a responsável pela mudança para o edifício da Rua do Carmo, n. 27, atual sede da Procuradoria Geral do Estado na capital. Cuidou, ainda, com especial carinho, da Biblioteca da PGE (Biblioteca Marcos Juruena Villela Souto), à qual agregou coleções especiais, como a Coleção Raymundo Faoro e a Coleção Octávio Tarquínio de Souza e Lucia Miguel Pereira.

Lucia Lea Guimarães Tavares atuou, como se vê, em diferentes frentes no campo jurídico e institucional, sempre mostrando imensa dedicação à Procuradoria Geral do Estado, à realização do interesse público e à melhoria das condições de vida da população fluminense. Tive a honra de sucedê-la na Chefia da nossa Instituição em novembro de 2016, tendo imediatamente solicitado ao Centro de Estudos Jurídicos a realização de um volume da nossa Revista que lhe prestasse a merecida homenagem.

A nobre tarefa não poderia ter sido melhor realizada. O volume que o leitor tem agora em mãos traz pareceres emitidos pela homenageada e peças processuais de sua autoria que retratam não apenas sua trajetória como Procuradora-Geral, mas uma vida de dedicação ao Estado do Rio de Janeiro. A isso se somam fotografias que retratam momentos importantes da sua gestão e uma cronologia que indica as datas mais marcantes da vida da homenageada, material extra preparado com esmero e afeto pela equipe responsável pela confecção da Revista, dentre os quais destaco o trabalho abnegado dos servidores Claurir Tavares e Elisabete Brasil.

A seção de Doutrina reúne uma produção intelectual de ponta, que congrega nomes de peso da nossa Casa, todos unidos pela pronta e espontânea intenção de homenagear Lucia Léa Guimarães Tavares. Há artigos enfrentando temas instigantes e recentíssimos, como o chamado contraditório participativo (Alde Costa Santos

Júnior), a mutabilidade dos contratos e a função integrativa das agências (Flavio Amaral), as transformações na noção de adimplemento (Anderson Schreiber), a cláusula geral de tutela da personalidade (Leonardo Mattietto) e a nova ordem dos processos no tribunal (Guilherme Sokal). Há, ainda, matérias de especial interesse para nossa Casa, como a discussão acerca do papel das Procuradorias de Estado no cumprimento da Lei de Acesso à Informação (José Carlos Vasconcellos dos Reis) e os princípios gerais do direito aplicáveis às sanções administrativas (Henrique Bastos Rocha). A esses estudos somam-se argutas reflexões de conotação mais geral, como no primoroso texto de Rodrigo Tostes de Alencar Mascarenhas intitulado *A Constituição e a Política Encurralada*, ou no renovado debate sobre a *lex mercatoria* trazido por Pedro Paulo Cristóforo, ou, ainda, nas sólidas considerações de Cyro de Almeida Grynberg sobre *Democracia e Economia*. O ex-Procurador Geral do Estado Letácio Jansen participa dessa homenagem com estudo sobre o conceito do valor de troca, e o saudoso Diogo de Figueiredo Moreira Neto comprova que sua influência sobre nossa Casa é e sempre será perene, com seus *Apontamentos sobre a Administração de Resultados*. Completa e engrandece a seção o texto da lavra do Ministro Luís Roberto Barroso, tendo como tema *A razão sem voto*.

À homenageada, desejo que esse volume sirva de símbolo do reconhecimento da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro pelos seus anos de dedicação à Chefia de nossa instituição. Ao leitor, transmito a certeza de que tem em mãos um exemplar diferenciado da nossa Revista de Direito da Procuradoria, cuja leitura oferecerá, a um só tempo, ensinamentos preciosos e um raro retrato dos laços de afeto e amizade, que, de certa forma, nos definem como instituição.

**LEONARDO ESPÍNDOLA**

Procurador -Geral do Estado do Rio de Janeiro